

RECEBA O MILAGRE

PERDÃO: UMA PEDRA NO CAMINHO?

Como nos relacionamos com o Perdão? Será que sabemos, de fato, o que é perdoar? Talvez conheçamos o seu significado - aquele aprendido - mas o equívoco é acreditar que, apenas através do nosso entendimento, conseguimos perdoar. Essa é a pedra no Caminho.

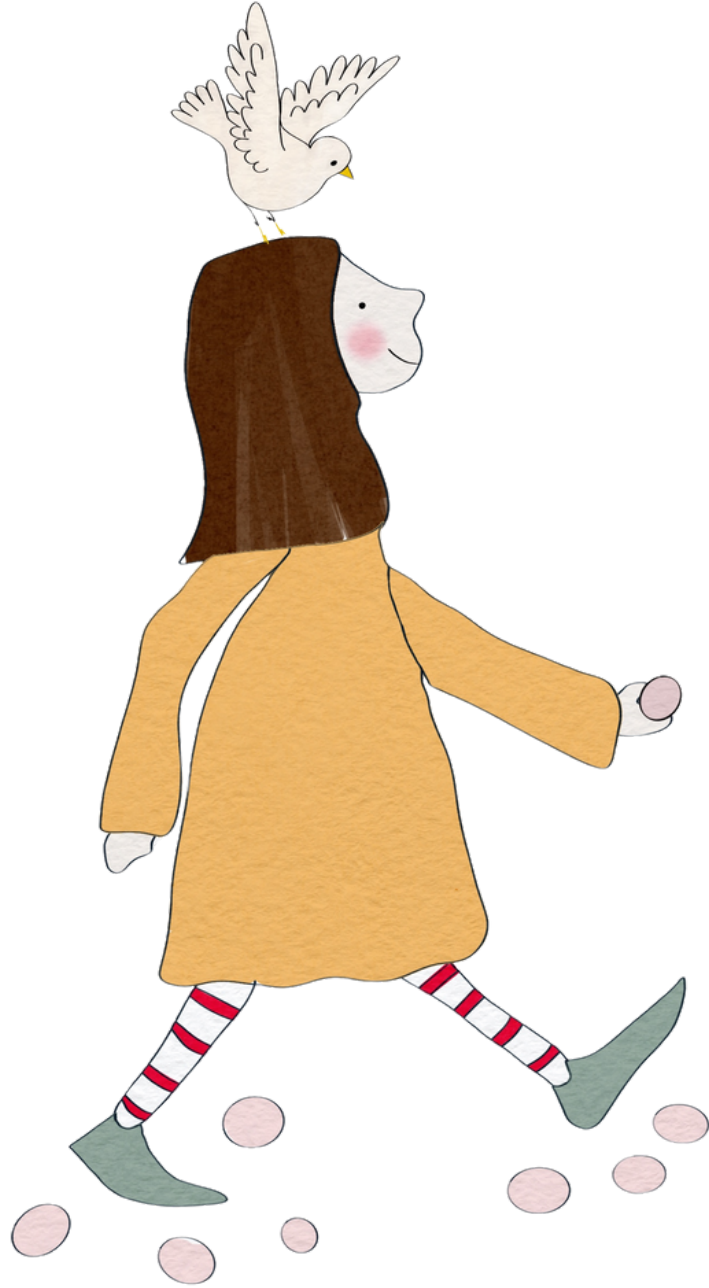
Frases que são expressões comuns: “é tão difícil perdoar”; “eu quero (preciso, devo, vou) perdoar”; “enquanto eu não perdoar, não consigo seguir adiante”. E esse... é todo o nosso engano. Nós nunca perdoaremos alguém, algo ou coisa alguma. Nós, esquecidos, divididos, separados, não-curados, identificados, como mente dividida não perdoamos mesmo! Nunca! Jamais!

Nossa tarefa, missão... nossa única função, aqui no tempo, é lembrar de Deus. Lembrar de Quem somos. Lembrar de Quem Ele é. O Perdão é uma Prática para a Lembrança. É a Resposta para todas as dúvidas, ou seja, é a Resposta oferecida à mente dividida. E a mente dividida é aquela que, não se reconhece como parte da Mente de Deus e que se engana projetando-se à parte Dele. E é a partir dessa percepção fragmentada que surgem todas as formas de dúvida, de conflito, que nos parecem tão reais e aí... dentro desse bolo de percepções, colocamos tudo que um dia já demos significado, incluindo o Perdão.

Se a nossa única função é nos lembrar de Deus, como podemos praticar o Perdão? Antes de tudo, entendendo que o Perdão não é uma tentativa de resolver os problemas como os percebemos.

Um exemplo: *Eu considero meu chefe insuportável. Tento, praticamente, perdoá-lo todos os dias. E falho. O que eu faço?* O primeiro passo é identificar o incômodo. Identificando o incômodo, você pode desidentificar-se dele. E a desidentificação acontece quando você desloca a sua atenção diretamente para o que a sua mente está percebendo (interna.mente) no exato momento... O que estou sentindo agora? Estou nervoso? Estou suando frio? Dor? Angústia? Tristeza? Essa é a Percepção Santa e esse é o Momento Redentor. Agora, observe-se. Nesse Instante Santo, você não está mais sozinho... o Espírito Santo te abraça com todo o Seu Conforto. Agora sim... preste atenção... Você deseja permanecer identificado, incomodado? Ou deseja ser confortado por Aquele Que Se lembra de Quem você é? Se você deseja receber o Milagre, então, entregue tudo que você percebeu enquanto se observava. Entregue para o Espírito Santo o seu nervosismo, entregue seu suor frio, entregue toda sua dor, entregue sua solidão, sua angústia e a sua tristeza... é só a percepção que te separa da Verdade. E a percepção... essa é a pedra no seu Caminho de volta para Casa. O Espírito Santo é a Resposta. A Resposta é a Liberação. A Liberação é a Cura e a Cura é o Perdão. O Amor é tudo o que resta quando toda percepção for entregue. O chefe, as contas, o filho, a casa, o irmão... todos são Mensageiros do Milagre. Não existe nada que não possa servir ao Propósito de Deus. E o Propósito de Deus é que você se lembre de Quem você é, para assim, poder lembrar-se Dele.

Renda-se a esse entendimento. Confie. Pratique incessantemente. Isso é perdoar. Entregue cada incômodo sem distinção. Não há grande ou pequeno para o Espírito Santo. Ilusão é ilusão. E para todas elas, há apenas uma única Resposta: UNIDADE.



EXERCÍCIO 05.10.25

Não penses que o ego fará com que sejas capaz de achar um meio de escapar do que ele quer (T-23.II.8:6).

E o que o ego quer é que a Vontade de Deus pareça impossível. O exercício é retirar o Perdão do domínio dessa cadeia de insanidade.

O Perdão é uma Dádiva oferecida ao Filho que ainda se percebe separado do Seu Pai. Esse Filho é você. Aceite essa Dádiva. Use-a. Ela lhe é amorosamente disponível a cada instante.

FOCO NO MILAGRE

ACESSO PRIVATIVO AO EGO

Privacidade é não compartilhar. É abrigar, sob o seu “teto”, pensamentos – palavras e imagens, sensações e lembranças, memórias ou fantasias – que “não podem” ser acolhidos nem por você, nem pelo outro e, menos ainda, entregues ao Espírito Santo. Consideramos esses pensamentos tão valiosos que, sob nenhuma circunstância, podem ser compartilhados. Comunicação cortada. E, enquanto cortar a comunicação for uma prática, como reconheceremos a Comunicação Perfeita? Como reconheceremos o Instante Santo? Como praticaremos o Perdão?

Uma pergunta lhe trará as respostas: “Estou verdadeiramente disposto a deixar de lado tudo que impede a Comunicação Santa?” Se a resposta for qualquer uma diferente de “sim”, então... o fato de o Espírito Santo estar pronto para Se comunicar com você, não é o suficiente para você se comunicar com Ele.

Espelhe o Céu na terra. O Instante Santo é dado e recebido (compartilhado) quando a aceitação da Vontade não envolve nenhum conflito, nenhuma resistência. A única Vontade (com letra maiúscula) é a Vontade de Deus, e Ela é uma só: a Expição. Deus quer Seu Filho, todos nós como Um, em Casa, em Sua Paz infinita e perfeita. Sem dúvida... é Isso que Ele deseja.

O Caminho para compartilhar (dar/receber) é aceitar a Inocência que nos é oferecida no Instante Santo. É aceitar a única Vontade que governa todo Pensamento. É aceitar o Amor. Pratique observar seus pensamentos, um a um, quaisquer que sejam. Observe as formas que você lhes deu. Identifique sem medo e ofereça. Este é o Instante Santo. Reconhecer a Paz que te rodeia nesse Momento é a Entrega. É o Pedrão. Confie no Plano de Deus.



UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

ACESSO LIBERADO

Pergunte-se, com honestidade: “O que eu estou sentindo agora?” Essa pergunta dissolve a privacidade entre você e o Espírito Santo. O “seu” agora é tudo – precisamente tudo – o que Ele deseja. Escolha uma prática a que você se disponha diariamente e que possibilite quietude para se observar e responder ao Instante cada vez mais presente.

